USO E EFETIVIDADE DA PAPAÍNA ASSOCIADA À COLAGENASE NO PROCESSO DE DESBRIDAMENTO EM FERIDAS CAUSADAS POR QUEIMADURAS

MARINA CLEIA RESENDE; ELAINE GOMES DO AMARAL; MIRIAM SANTOS DE OLIVEIRA

Introdução: As queimaduras em humanos são um grande problema tanto pela gravidade de suas lesões agudas quanto crônicas em relação às importantes sequelas e limitações que acometem as vítimas deste trauma. Cabe à equipe de enfermagem, no âmbito de sua competência, realizar os cuidados referentes às feridas, avaliando e prescrevendo técnicas mais eficazes para o tratamento das lesões. Um desses produtos é a PAPAÍNA. Esta provém do látex do mamoeiro Carica papaya, que é comumente cultivado no Brasil. Trata-se de uma mistura complexa de enzimas proteolíticas e peroxidases, que causam proteólise (degradação de proteínas em aminoácidos) no tecido desvitalizado e na necrose sem alterar o tecido sadio, impedindo a sua degradação. Outro produto comumente utilizado no tratamento de feridas é a colagenase, uma substância enzimática que tem por substrato o colágeno nativo e desnaturado. Comercializada na forma de pomada ou creme, realiza o desbridamento químico do tecido desvitalizado, estimulando a formação do tecido de granulação e a cicatrização da lesão. **Objetivo:** Avaliar o uso e efetividade da papaína associada à colagenase no processo de desbridamento em lesões causadas por queimaduras**. Materiais e Metódos**: Estudo qualitativo descritivo com dados secundários, sendo analisados dados obtidos em pesquisa feita pela Universidade Federal de Uberlândia citados e autorizados pela mesma, não sendo necessário aprovação pelo comitê de ética.Descrito a evolução do paciente durante o uso da papaína associada à colagenase no processo de desbridamento em feridas causadas por queimaduras, com registro fotográfico das lesões durante o período de internação iniciado em fevereiro de 2018 sendo acompanhada por 120 dias, desde a sua internação até no acompanhamento ambulatorial, após a alta. **Resultados:** Foi avaliado paciente vítima de queimadura por contato com chama direta, com aproximadamente 26% de superfície corporal queimada (SCQ), apresentando lesões de segundo e terceiro grau. Sendo feito curativos específicos com coleganase e associados com papaína, apresentando resultados satisfatórios com desbridamento enzimático de forma eficaz. **Conclusão:** Evidenciou desbridamento proteolíticos da área atingida de forma contundente, acelerando o processo de cicatrização de maneira mais rápida que o utilizado convencionalmente com somente uma substância acima promovendo a cicatrização das feridas.

Palavras-chave: Colagenase, Curativo, Queimaduras, Enfermagem, Papaina.

DOI: 10.51161/conasau/10711